



Norma para abertura e manutenção de vias de escalada no Parque Nacional do Itatiaia.



Esta norma se baseia nas determinações do Plano de Manejo do Parque Nacional do Itatiaia, aprovado no ano de 2014, nas recomendações do Seminário de mínimo impacto: novas vias de escalada no Parque Nacional do Itatiaia, ocorrido nos dias 18 e 19/10/2014 e na norma para atividades de escalada aprovada pela Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo (CTME) do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia. Esta norma deve ser reavaliada pela CTME em no máximo 2 anos a partir de sua adoção. Tendo sido feita a primeira revisão em abril de 2019.

Glossário

Abertura de via, conquista: trata-se de iniciar a abertura da via de baixo, saindo do chão, sem acesso prévio ao topo ou ao itinerário.

Abertura de via, equipar: acessar a via por cima, e de *top rope* descobrir os movimentos da via, para posteriormente, ainda com a corda de cima, se instalar as proteções. Em geral é a abordagem utilizada para vias esportivas.

Ancoragem fixa: Ponto de ancoragem criado com proteções que permanecem na rocha após a primeira escalada e são fixados em um furo feito pelo escalador de forma manual, com martelo e talhadeira, ou de forma mecânica com uma furadeira à bateria.

Os tipos de proteção mais comuns no Brasil são grampos P ou o conjunto de chapeleta e *parabolt*.

Boulder: Palavra adotada diretamente do Inglês, e que significa "bloco de rocha". No contexto da escalada, trata-se da modalidade que consiste em escalar blocos de pedra basicamente, e pela altura dispensa o uso de corda, e a segurança em geral é feita com colchões no chão (*crash pad*).

Croqui: Desenho esquemático, que pode ou não estar traçado sobre uma fotografia, que apresenta o itinerário de uma via de escalada assim como informações para sua repetição.

Escalada Artificial: Modalidade da escalada onde a progressão do escalador é feita utilizando-se dos materiais, como peças de proteção móvel, *cliffs* em furos ou agarras, e até mesmo em proteção fixa. Em oposição à escalada livre, onde a progressão do escalador é feita com mãos/pés/corpo na rocha e o equipamento serve apenas para a sua segurança.

Escalada Natural: é praticamente uma "filosofia" que prega a não colocação de proteções fixas na rocha, em pontos onde é possível instalar equipamento móvel (*nuts, hexcentrics, friends, etc.*). Inclusive nas paradas. Quanto menor o número de grampos melhor.

Highline: Palavra adotada diretamente do inglês, para designar a prática de corda bamba em locais altos. Basicamente é uma modalidade da *slackline*, praticada longe do chão.

Manutenção de via existente: Trocar proteções fixas que devido ao processo de corrosão e/ou idade já não se encontram em boas condições. Não implica em adicionar proteção que não seja da via original ou excluir proteção preexistente. O objetivo é mantê-la exatamente da mesma forma, trocando apenas os pontos de proteção comprometidos, sempre respeitando o Princípio do Direito Autoral no montanhismo.

Parada: Ponto de reunião, utilizado também para *top rope* e idealmente composto de duas ou mais proteções, sejam elas fixas ou móveis.

Princípio do Direito Autoral no Montanhismo: Ao contrário do que o nome faz parecer, o direito autoral não é um direito, mas um princípio ético que dispõe que nenhuma via de escalada pode sofrer alterações sem a autorização do conquistador. Isto é, ninguém deve adicionar ou retirar grampos sem consultar antes o autor da via.

Rapel: Técnica de descida, utilizando-se corda e equipamentos específicos para frenagem.

Tirolesa: Técnica de transposição de um ponto a outro, utilizando-se corda e equipamentos específicos para deslocamento.

Via em proteção móvel: Via que se utiliza de material de proteção móvel (como *nuts, friends, fitas, etc.*), que são colocados em fendas, canaletas, bicos de pedra e similares. Neste tipo de escalada nenhum equipamento é deixado de forma definitiva na rocha após a escalada e nem é necessário fazer furos.

Via esportiva: Via com proteções fixas, cujo estilo de proteção não dá margem a grandes quedas e a via enfoca na dificuldade dos movimentos em detrimento do domínio psicológico de se executar um lance exposto.

Via ferrata: Via onde o escalador se utiliza de degraus, grampos, cabos de aço e similares para escalar/progredir na rocha. O equipamento não é usado apenas para a segurança, mas também para se apoiar e subir.

Via mista: via que emprega tanto proteções fixas quanto proteções móveis no seu itinerário. Vias que eventualmente tem seu itinerário todo em proteção móvel e apenas as paradas com proteções fixas são consideradas, entretanto, vias em móvel e não mista. Essa designação diz mais respeito às proteções usadas ao longo da via.

Via tradicional: via que eventualmente faz uso de proteções fixas, mas não tem a abordagem das vias esportivas de proteger todos os lances, de forma que ainda permite que o escalador tenha que lidar com o fator psicológico da escalada.

Recomendações Gerais de Conduta

Estas recomendações não se relacionam diretamente apenas com a abertura de novas vias, mas com o comportamento do escalador comprometido com o mínimo impacto de forma geral:

1. Qualquer que seja a natureza de sua atividade na montanha, faça o possível para minimizar seu impacto no meio ambiente, seja na vegetação, terreno, animais, rocha ou em outros visitantes e usuários das áreas naturais.
2. Leve todo o seu lixo de volta. Considere também transportar lixo deixado por outros.
3. Pratique boa higiene - lide com suas fezes e urina de maneira adequada, cave um buraco a pelo menos 60 metros de corpos hídricos e bases de vias e tampe com terra. Não urine na base das vias. Leve seu papel higiênico de volta. Considere utilizar o tubo de dejetos.
4. Sempre que possível utilize as trilhas existentes, não utilize atalhos.
5. Respeite a vida silvestre: não faça barulho, não persiga nem alimente os animais, não traga animais domésticos.
6. Opte, sempre que puder, por descer pela caminhada. Se o rapel for inevitável, seja cuidadoso com a vegetação, procure não fazê-lo emendando duas cordas.
7. Conheça os regulamentos e as principais questões relacionadas à área a ser visitada, incluindo questões locais de ética e estilo.
8. Locais tradicionais de escalada não são apropriados para a prática exclusiva de rapel, uma vez que o mesmo pode levar a acidentes, conflitos de usuários e maior impacto.
9. Evite aglomerações e/ou preparações em platôs com vegetação. Evite utilizar a vegetação frágil como apoio ou ancoragem. Platôs na base das escaladas e ao longo das vias são habitats de várias espécies animais e vegetais. Preserve-os.
10. Antes de realizar uma conquista, considere o que ela adicionará ao local e explore bem o potencial oferecido pelas vias já existentes no setor (escale!).
11. Conheça um pouco da história informando-se nos guias já publicados ou com escaladores locais. Isto poderá evitar que se cometam equívocos como a abertura de rotas muito próximas ou a intermediação de vias. Procure orientar sua energia para locais menos saturados.
12. O compromisso com o baixo impacto de uma via não se refere somente ao ato da conquista, que deve ser feita em linhas sem vegetação, mas também devem ser consideradas as consequências das repetições e futuras descidas.

13. Privilegie excursões em pequenos grupos, pois estes causam menos impactos nas trilhas e vias. Aprecie o aspecto reflexivo e contemplativo da escalada, que só são possíveis longe da multidão.
14. Sempre que possível, utilize proteção móvel e evite proteções fixas ao lado de fissuras, fendas, rachaduras e buracos que possam ser utilizados.
15. Evite instalar proteções fixas em *boulders*. Não faça pinturas, pichações ou outras marcações na parede.
16. Minimizar o impacto visual do magnésio em *boulders* e falésias, habituando-se a limpar as agarras frequentemente.
17. Você é responsável pela sua segurança, cabe somente a você responsabilizar-se pelas decisões sobre: onde, com quem e quando escalar/caminhar; assim como pela sua capacitação e equipamento.

Normas Gerais de Conduta

1. A direção do Parque deve ser consultada previamente nos casos de abertura de novas linhas de rapel, tirolesa ou *highline*, com instalação de proteções fixas.
2. Para montagem de linhas de *highline* ou tirolesa não é permitida: a utilização de ancoragens de vias de escalada, a interferência nas vias existentes ou no direito autoral.
3. Não coloque agarras artificiais, bem como não quebre ou cave agarras na rocha propositalmente.
4. Respeite todas as normas da Unidade de Conservação bem como as normas de uso público específicas do PNI, tais como: horários; agendamentos; trânsito de veículos; etc.

Normas Gerais para Abertura de Novas Vias

Essas normas se aplicam a todas as áreas do PNI indistintamente, e a elas se adicionam as regras específicas de cada área, explicadas a seguir neste documento.

1. Antes de abrir uma via, deve-se tomar consciência dessa norma e solicitar esclarecimentos pelos *e-mails* ctme.pni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br caso algum ponto não esteja claro ou haja dúvidas.
2. No dia que efetivamente se for ao PNI para abrir ou dar manutenção em alguma via, deve-se assinar o Livro de Conquistas e Manutenção de Vias na portaria (Posto Marcão ou Posto 1), para que o parque tome ciência da atividade.
3. Após a conclusão da abertura da via, é responsabilidade dos escaladores enviar à CTME e ao PNI pelos *e-mails* ctme.pni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br o formulário "**Croqui da Via e Informações Básicas**" (disponível mais adiante neste documento), que serão arquivados e disponibilizados para pessoas interessadas em criar ou atualizar guias de escalada da região.
4. O não envio do formulário de conquista no prazo de 60 (sessenta) dias após a conclusão da conquista poderá ensejar a desconsideração da via conquistada, podendo a mesma ser desequipada a critério do PNI. O mesmo pode ocorrer em relação a vias cujos formulários de conquista sejam apresentados incompletos ou em formato inadequado.
5. Caso a conquista de uma via seja questionada, seja pela ausência do formulário de conquista, seja pela falta de informações que demonstrem com clareza e de forma inequívoca que as normas de conquista foram respeitadas, os conquistadores deverão estar dispostos/aptos a comprovar/demonstrar por meio de fotos, vídeos, testemunhas ou outros meios idôneos que a conquista se deu com observância e respeito às normas. Persistindo o questionamento acerca da conquista da via, os conquistadores poderão ser convidados a demonstrar *in loco* como se deu a conquista da via e que houve observância e respeito às normas.
6. Em caso de negativa dos conquistadores em comprovar/demonstrar sua conquista, ou caso seja considerado que as explicações não foram satisfatórias, a via conquistada poderá ser desconsiderada, podendo a mesma ser desequipada a critério do PNI.
7. Está vetada a abertura de vias ferratas, a instalação de degraus e cabos de aço, salvo pelo PNI por necessidade de manejo.

Normas Específicas Para Abertura de Vias por Setor

A setorização se dá em três tipos de áreas (categorias): **VERDE**, **AMARELA** e **VERMELHA**.

Veja a relação de setores na tabela "*TABELA DE SETORIZAÇÃO - Listagem dos setores de escalada do PNI com suas categorias.*" mais abaixo. Em todas as áreas definidas no Plano de Manejo do PNI como INTANGÍVEL, não é permitida a abertura de vias de escalada, assim como não é permitido qualquer tipo de visitação.

Área VERMELHA - NOVAS VIAS APENAS EM PROTEÇÃO MÓVEL

Nessas áreas serão permitidas aberturas de novas vias apenas em proteção móvel, seja pelo elevado número de vias já existentes, pelo grau de interferência na experiência de visitação de outros grupos de visitantes ou pela fragilidade do ambiente, desde que não comprometam ou não descaracterizem outras vias existentes e respeitem o Princípio do Direito Autoral.

Área AMARELA - ESCALADA TRADICIONAL

Com o objetivo de preservar o espírito de aventura do local e compatibilizar a escalada com o zoneamento estabelecido no Plano de Manejo do PNI, nesta área devem-se privilegiar as vias tradicionais, que devem ser abertas somente através de **conquistas (de baixo para cima)**. Também se deve privilegiar amplamente o uso de proteção móvel e as proteções fixas devem se restringir ao mínimo necessário e, quando utilizadas, devem ser fixadas manualmente. **O uso de furadeira é proibido nesta área e está sujeito às sanções administrativas cabíveis, de acordo com as normas internas da Unidade de Conservação.**

Para garantir que não haja adensamento, uma via não deve interferir no caráter independente da outra e o Princípio do Direito Autoral deve ser respeitado.

Área VERDE – QUALQUER TIPO DE ESCALADA

Todos os tipos de escalada são aceitos indistintamente nesta área.

Deve-se sempre considerar que as vias devem ter um distanciamento mínimo entre si para garantir a qualidade de experiência de todos os distintos tipos de visitantes, assim como não superlotar o setor. Neste setor também se deve garantir o caráter independente das vias, e o Princípio do Direito Autoral deve ser respeitado

A abertura de vias com proteção fixa, com uso de furadeira, necessita de autorização específica do PNI. Esta autorização pode ser solicitada enviando o formulário de "**Solicitação de Abertura de Via de Escalada**" (veja mais adiante neste documento) para o *e-mail* parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br. A abertura de vias com proteção fixa sem o uso de furadeira pode ser executada manualmente sem necessidade de solicitação de autorização prévia específica. O descumprimento destas normas sujeitará o(s) autor(es) às sanções administrativas cabíveis.

Normas Específicas Para Manutenção de Vias já existentes

Antes de qualquer manutenção, deve-se consultar o conquistador/clube (se possível). Deve-se avisar a CTME e o PNI da realização de trabalhos de manutenção.

Qualquer trabalho de manutenção deve manter as características e traçados originais da via, respeitando o Princípio do Direito Autoral. A retirada ou troca de qualquer proteção fixa deve ser feita de maneira cuidadosa, que não danifique a rocha e deixe o mínimo de vestígio. Quando for efetuar um trabalho de manutenção, deve-se avisar os vigilantes do Posto Marcão que estará efetuando este trabalho nesse dia. Todo trabalho de manutenção deve ser informado assim que concluído ao PNI por meio da CTME pelo *e-mail* ctme.pni@gmail.com ou diretamente ao PNI pelo *e-mail* parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br.

TABELA DE SETORIZAÇÃO-Listagem dos setores de escalada do PNI com suas categorias.

No caso de haver intenção de abrir novas vias em setores ou localidades não previstas nesta tabela, é necessário fazer uma consulta prévia ao PNI.

Localização Geral	Setor/Área/Face	Área	Observações e recomendações específicas
Estrada do Planalto BR-485	Todas falésias e <i>boulders</i> entre o Posto Marcão e início trilha das Prateleiras que estão a menos de 100 metros de distância da margem da estrada.	Área VERMELHA	A grande maioria das falésias a menos de 100 metros da estrada já se encontra bastante sobrecarregada de vias (Paredões da Estrada 1, 2 e 3, Capitão Novaes, Lambuja, MB, Fissura do Raio e demais já listadas nos guia de escaladas).
Agulhas Negras	Setor do Cume	Área VERMELHA	Setor do cume é toda área do cume (Açu e Cruzeiro), já com vários grampos, muitos deles inclusive que aparentemente estão perdidos.
Agulhas Negras	Restante do Maciço	Área AMARELA	Com a ressalva de que se deve evitar abrir novas vias nos grotões das vias Pontão e Normal, por interferir no fluxo de visitação.
Agulhinhas ou Castelos e Pedra do Eco	Todo o conjunto	Área AMARELA	
Asa de Hermes	Na pedra da "Asa" especificamente	Área VERMELHA	
Asa de Hermes	No maciço	Área AMARELA	
Morro do Couto	Setor Central – Campo-Escola Luiz Fernando	Área VERMELHA	Desde a via "Orra Meu" até a "Pânico em São Paulo"
Morro do Couto	Setor da Direita	Área AMARELA	Da primeira via do Setor da Direita (Pato no Tucupi) até o grotão à direita do setor.
Morro do Couto	Restante da formação do Paredão Luiz Fernando	Área VERDE	Toda área que não está entre a via "Orra Meu" até o fim do Setor da Direita (grotão à direita do setor).
Morro do Couto	Setor do Cume e pedras adjacentes (setor das fendas e outras)	Área AMARELA	

Morro do Couto	Na área adjacente à trilha entre Paredão Luiz Fernando e o Cume	Área AMARELA	
Ovos da Galinha	Todos os "ovos"	Área VERMELHA	
Paredão Amizade	Toda a parede	Área AMARELA	
Paredão Carolina	Toda a parede	Área AMARELA	
Paredão das Andorinhas	Todas as paredes da área	Área AMARELA	
Paredão GEAN	O espaço entre as vias já existentes (GodSave The Queen e Vani)	Área VERMELHA	
Paredão GEAN	Resto da parede	Área AMARELA	
Urubu Malandro	Toda a parede	Área AMARELA	
Pedra Assentada	No bloco da "Pedra Assentada" propriamente	Área VERMELHA	
Pedra Assentada	No maciço	Área AMARELA	Toda área à direita da via Pão na Chapa.
Pedra Assentada	Restante do maciço	Área VERDE	À esquerda da via Pão na Chapa
Pedra do Altar	Área Central	Área AMARELA	Evitar novas vias nos setores esquerdo e central (da via Amigos da Montanha até a via Chá das Cinco), já bastante explorados/desenvolvidos.
Pedra do Altar	Resto do maciço	Área VERDE	Restante do maciço.
Pedra do Camelo e Caveira	Todas faces	Área VERMELHA	Já há áreas com grande adensamento de vias, portanto, não abrir mais vias nessas áreas.
Pedra do Sino	No maciço	Área AMARELA	
Pedra Furada	Incluindo Cabeça de Cobra e Pedra do Furo	Área VERDE	
Pedra Grande	Incluindo o cume falso	Área AMARELA	

Prateleiras	Face Sul	Área VERMELHA	Desde a "via do ídolo" na Pedra do Tubarão até a via "Fissura Comandos".
Prateleiras	Parede que se vê olhando a Sudeste a partir do cume	Área VERMELHA	
Prateleiras	Restante do maciço	Área AMARELA	
Prateleiras	Botas do Gigante	Área VERMELHA	
Prateleiras	Pedra da Maçã	Área VERMELHA	
Prateleiras	Pedra da Tartaruga	Área VERMELHA	
Serrilha dos Cristais	Todas as formações	Área AMARELA	
Último Adeus	Parte inferior da parede (do chão até Platô do Gavião/Salão Azul)	Área VERMELHA	Aparentemente não há mais possibilidades de vias na parte inferior da parede (até a altura do Platô do Gavião e Salão Azul).
Último Adeus	Parte superior da parede (do Platô do Gavião/Salão Azul ao cume)	Área VERDE	Parte superior da parede ainda não tem muitas vias e não está saturado como a parte inferior.
"Santiaguito	Todo o maciço	Área AMARELA	Paredes com potencial de escalada tradicional.
Crista da Meditação	Todo o conjunto localizado entre o Maciço da Asa de Hermes e a Pedra do Sino	Área AMARELA	Paredes com potencial de escalada tradicional.
Narigão	Todo o conjunto	Área AMARELA	Paredes com potencial de escalada tradicional.
'Toca do Índio/Lobo	Situado na trilha do circuito Couto-Prateleiras	Área VERMELHA	
Pedra do Jacaré	Situada na trilha do circuito Couto-Prateleiras	Área AMARELA	Setor de esportiva em móvel/top rope e 'highball'.

Norma atualizada pela Câmara Temática de Montanhismo e Ecoturismo (CTME) em reunião realizada em 18 de maio de 2019.

Anexo I

Formulário de Solicitação de Abertura de Via de Escalada

Dados pessoais

Nome do proponente:

CPF:

Email:

Telefone:

Endereço:

Para cada via ou cordada/enfiada planejada forneça as informações a seguir:

Croqui

- desenhado, trazendo todas proteções fixas planejadas ou
- o traçado da via sobre uma foto com proteções fixas marcadas

Dados Gerais da Via

Nome da via:

Data em que se pretende abrir a via:

Extensão total da via em metros:

Quantas cordadas/enfiadas de corda:

Quantas proteções fixas no total, e aponte o tipo, como grampos P ou chapeteta+paraboltetc:

Qual o grau sugerido, segundo o sistema de graduação brasileiro:

Ao terminar a via o melhor para retornar à base é por rapel/baldinho ou caminhada/descalada:

Se for o caso, rapel é possível com uma corda ou somente com duas? De 50 ou 60m?

Localização

Conjunto/Pedra/Maciço/Face onde se planeja implantar a via:

Descreva a forma de acesso a ser utilizada. Se utiliza um caminho existente, ou deverá ser aberto um novo caminho?

Via já existente mais próxima à esquerda da via proposta e a qual distância em metros:

Via já existente mais próxima à direita e a qual distância em metros:

Estilo proposto de conquista

() Via aberta de baixo () Equipada por cima

resposta opcional-Qual equipamento sugerido para a via (número de costuras, peças móveis, corda de

50 ou 60m):

Campo Livre e imagens

Registre aqui de forma livre quaisquer outras observações, informações ou imagens que achar relevante (inclusive observações ambientais) para que administração do PNI saiba ou para outros escaladores interessados em repetir a via.

Anexo II

Formulário Croqui da Via e Informações Básicas

Dados pessoais

Nome:

CPF:

Email:

Telefone:

Endereço:

Para cada via aberta ou cordada/enfiada forneça as informações a seguir:

Croqui

- desenhado, trazendo todas proteções fixas existentes ou
- o traçado da via sobre uma foto com proteções fixas marcadas

Dados Gerais da Via

Nome da via:

Pessoas envolvidas com a abertura da nova via (nome completo, contato e eventualmente também apelidos):

Data em que foi finalizada a via:

Extensão total da via em metros:

Quantas cordadas/enfiadas de corda:

Quantas proteções fixas no total, e aponte o tipo, como grampos P ou chapeteta+parabolt etc:

Qual o grau sugerido, segundo o sistema de graduação brasileiro:

Ao terminar a via o melhor para retornar à base é por rapel/baldinho ou caminhada/descalada:

Se for o caso, rapel é possível com uma corda ou somente com duas? De 50 ou 60m?

Tipo de setor da nova via:

() **Área AMARELA** () **Área VERDE** () **Área VERMELHA**

Localização

Conjunto/Pedra/Maciço/Face onde está localizada a via:

Descreva a forma de acesso a ser utilizada. Se utiliza um caminho existente, ou foi aberto um novo caminho?

Via já existente mais próxima à esquerda da nova via e a qual distância em metros:

Via já existente mais próxima à direita e a qual distância em metros:

Estilo da conquista

() Via aberta de baixo () Equipada por cima

Como foram feitos os furos na rocha para colocação de eventuais proteções fixas

() Talhadeira Manual () Furadeira

resposta opcional-Qual equipamento sugerido para a via (número de costuras, peças móveis, corda de 50 ou 60m):

Campo Livre e imagens

Registre aqui de forma livre quaisquer outras observações, informações ou imagens que achar relevante (inclusive observações ambientais) para administração do PNI saiba ou para outros escaladores interessados em repetir a via.